

SAÚDE COMO UM INSTRUMENTO CONSTITUCIONAL: A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ÂMBITO OBSTÉTRICO

HEALTH AS A CONSTITUTIONAL INSTRUMENT: VIOLENCE AGAINST WOMEN IN THE OBSTETRIC SCOPE

Rebeca késia Filgueira de Araújo¹, Danielle Heloísa Bandeira Mendes², Vanessa Érica da Silva Santos³

Resumo: O presente artigo tem como finalidade geral abordar a problemática da violência Obstétrica na sociedade hodierna, relacionando com os casos de vulnerabilidade socioeconômica em que muitas mulheres estão inseridas. Além disso, tem como objetivo trazer a evolução do processo de humanização do parto e como isso influenciou a vida das mulheres. Vale ressaltar, também, que foi usado diversas exemplificações dos tipos de violações contra o direito das progenitoras, sendo, muitas vezes, omitido da sociedade. Ademais, consta nesse artigo a necessidade do papel do Estado como um instrumento de poder diante dessa situação. O método utilizado foi o hipotético-dedutivo, empregou-se, também, para coleta de dados as pesquisas bibliográficas e documentais, em que houve a coleta de informações em artigos e projetos, nos quais serviram de base para a construção da proposta. Os métodos abordados foram o histórico, no qual trouxe um olhar de evolução cronológica da área obstétrica e o comparativo, traçando uma perspectiva social e econômica do tratamento às mães entre o sistema público e privado de saúde. A partir dessa análise, conclui-se que a constatação da existência da violência obstétrica dentro do meio social é uma realidade vigente, e em razão de muitas mulheres desconhecerem esse tipo de violência, ocorre a perpetuação dos casos, necessitando de ações para a sua atenuação no meio social.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Humanização. Progenitoras. Violência. Perpetuação.

Abstract: This article aims to address the problem of obstetric violence in today's society, relating to the cases of socioeconomic vulnerability in which many women are inserted. In addition, it aims to bring the evolution of the humanization process of childbirth and how it influenced the lives of women. It is also noteworthy that several examples were used of the types of violations against the rights of parents, and often omitted from society. Moreover, this article states the need for the role of the state as an instrument of power in the face of this situation. The hypothetical-deductive method used was also used to collect data from bibliographic and documentary research, in which information was collected in articles and projects, which served as the basis for the construction of the proposal. The methods approached were the history, which brought a look at the chronological evolution of the obstetric area and the comparative, outlining a social and economic perspective of treatment for mothers between the public and private health system. From this analysis, it is concluded that the finding of the existence of obstetric violence within the social environment is a current reality, and because many women are unaware of this type of violence, there is a perpetuation of cases, requiring actions to mitigate it. in the social environment.

Key words: Vulnerability. Humanization. Parents. Violence. Perpetuation.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campus Sousa

² Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campus Sousa

³ Professora do Curso de Direito da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande.